

São Paulo, 22 de maio de 1973.

As Maskiruet Hasnifim, Shalom Rav;

Esta tem por finalidade relatar a última reunião de Hanhagá Artsit, realizada nos dias 12 e 13 de maio, além de comunicar das últimas decisões da própria Hanhagá e da Maskirut Peilá, e respeito das próximas atividades centrais por Shichavot. Anexamos a esta também o Seder Hacion da reunião e o relatório real da Guisbarut Artsit nos últimos 6 meses, com o qual recomendamos cuidado para que não caia em mãos alheias ao assunto.

Os pontos que aqui queremos ressaltar são os seguintes:

- 1) Guisbarut Artsit: Observou-se uma possível precariedade de fundos para a movimentação das machanot centrais, pedindo-se a princípio que os Snifim sejam o mais breves possível em saldar suas dívidas, não sendo excluída a possibilidade de um futuro empréstimo dos Snifim à Hanhagá. Aprovou-se também o pagamento ~~mín~~ por parte dos Snifim, de uma taxa referente a cada caixa de vidente à Hanhagá pela centralização do Nifal.
- 2) Shlichut: Foi dado o relatório de término da Shlichut do Hugo, que não poderia ter sido melhor. Aprovou-se a passagem de E Dov Vinner para São Paulo até fins de Maio. Espera-se a chegada do Markin Tuder para o inicio do segundo semestre. Já estamos em contacto com ele, que deverá fazer o trabalho no Snif Rio.
Quanto à future política de Shlichuet, a posição tomada foi a de não haver mais de um Shaliach em cada Snif, em cada período. Além disso, deve partir da tnuá a orientação clara no sentido de que o próximo Shaliach a sair de Broz Chail, ainda que não seja o Dov Milgram, deverá ser jovem e com condições de ser "naiad" (itinerante para todos os Snifim). A tnuá deve ainda recomendar o envio de Shlichim para o trabalho nas instituições da Sochnut ligadas à juventude (Nachleket Hanacar).
- 3) Foi dado um relatório de que tem até aqui sido visto em relação ao Seminário do bogrim em Eretz no final do ano, sendo também revista a posição da tnuá. Esse Nifal é prioritário para a liderança do movimento e deverá ser realizado com inversão de esforços da tnuá (nifal de bogrim) e principalmente a partilhar da posição das instâncias oficiais em Eretz, que deverão ser movimentadas com a chegada do Hugo, em Israel.
- 4) Não chegou a ser discutido, por falta de tempo hábil, o 6º ponto do Seder Hacion, em relação à Maskirut Olamit, embora tenha sido levantada uja possível ajuda da central, visando a compra de Meadonim em Recife e Curitiba.
Discutiu-se também a atual política de Shlichuet ~~mín~~ curtas da Maskirut Peilá, chegando-se à conclusão de que em geral são válidas, se organizadas de acordo com as reais necessidades dos Snifim e com finalidades específicas (Shirim, Rikudim, Seminários, etc), ou seja, profissionais foi o termo empregado.

Nos 6 meses até aqui da atual Maskirut Peilá, saíram as seguintes Shlichutot: França (Recife e Bahia), Zé Sérgio (Recife), Arnaldo (Bahia), Julie (Porto Alegre), além de uma tzavet de 15 pessoas que viajaram para a realização da necessária inauguração do novo Headon do Snif Curitiba.

Próximamente, dependendo das condições financeiras da Quisbarut, das ajudas das instâncias e dos Ishuvim (Snifim), poderão sair Curitiba e Dov Vinner para organizar os Seminários Hadrachá durante 1 semana em Salvador e Recife, Manadeira e França para Curitiba (Rikudim e Shirin), além de possíveis Shlichuet para organização de machanot locais em Salvador e Porto Alegre.

5) MACHANOT CENTRAIS: que foi o tópico principal da segunda parte da reunião. Co-negou-se por uma tentativa de reorganização da estrutura nacional das Shichavot a partir de Bonim e chegou-se a várias conclusões, que se respeitadas pelas Vanot Chinuch das Snifim, nos permitirão ter estas shichavot reestruturadas até as próximas machanot centrais no final do ano. As instruções são as seguintes:

a) estrutura das shichavot
Solelim Velhos: bachurim- 4^a série gin./bachurot- 3^a série
Bonim Novos: " - 1^a colégial /bachurot- 4^a série
Bonim Velhos: " - 2^a colégial /bachurot- 1^a col.
Naapilim: 2^a - 3^a col e faculdade/bachurot- 2^a e 3^a col.

b) divisão das machanot

Seguindo-se esta estrutura verifica-se que muitas kvutzot que deveriam pegar menor ainda à shichvá de Solelim (velhos) já tiveram sua passagem efetuada e inclusive participaram já de machané central. Em princípio, aprovou-se que que chinuchim da triúf só devem participar de machanot centrais a partir da shichvá de bonim. Para este caso especial, resolveu-se realizar uma machané central, que se chamará genericamente "machané de bonim", principalmente pelo efeito psicológico que causaria o "rebaixamento", sendo que na verdade participarão na mesma machané duas shichavet (solelim velhos e bonim novos), com divisão de kvutzot de acordo com as respectivas idades e com techniot específicos.

Ainda de acordo com o mesmo princípio a machané de bonim velhos chamar-se-á genericamente "machané avodá", de acordo com a shichvá específica. Os restantes, tanto os que já se enquadram na nisquret de Shnat Hachshard como os que não, participarão da machané-peguishá de Naapilim.

c) Data: a princípio fixou-se o início das atividades centrais para 20 de julho. Melhor estudada a situação em Mask. Peilá resolveu-se que todas as atividades machané centrais terão seu início no dia 21, devendo todos os snifim encerrar suas atividades e machanot locais até o dia 19 de julho, contando-se assim com um dia de intervalo para possíveis reajustes e viagens. O término das atividades machané fixou-se para o dia 27, devendo iniciar-se a Peguiashá de Begrin no dia 28, até 30 (28, 29 e 30).

Posteriormente veio à discussão o problema do Snif Rio, cujos chinuchim entram em férias somente no dia 20 de julho. O Snif Rio devendo portanto, iniciar suas machanot de shichavot menores no dia 21, prolongando-se até o dia 23. Né minha opinião as machanot de bonim e Avodá não teriam suas datas alteradas, visto que os madrichim no Rio são todos Naapilim. Assim a machané-peguishá de Naapilim teria seu início adiado para o dia 24, terminando dia 28. A Peguiashá de Begrin seria também adiada de 1 dia, ficando para os dias 29, 30 e 31 de julho.

d) Caráter e Technit:

Machané de Bonim- o technit deverá ser o mesmo para as duas shichavot, por razões técnicas: "REVOLUÇÕES", sendo que no final do ano teriam o technit de Juventude. Serão duas Shichavot na mesma machané, devendo as kvutzot estar divididas de acordo com idade e shichvá.(Solelim Velhos e Bonim Novos). No final de ano deveriam realizar-se duas machanot separadas, que na verdade, são para a shichvá de Solelim Velhos seria a primeira machané central.

Machané Avodá- para a shichvá de bonim velhos sômente (bachurim-2º col/ba-shuret- 1º col) com tema kibutz, na Hachshará.

Machané Pugwash de Maapilim- encontro visando Shnat Hachshará e o futuro da Shichvá que resta no Brasil no próximo ano, devendo-se dar ênfase às duas partes, com vistas à formação de uma kvutzá forte e grande (o mais possível) de Shnat e a ~~não marginalização~~ não marginalização da chevrá restante. O tema central é KIBURIM (seminário-dinâmica de grupo) e a sociedade israeli.

e) TZEVET:

para Bonim: Jaime Emílio, Samy, Dani, Reni, Doris, Moisés, Jairo (solelim velhos); Jablonka, Judite, Leila, Etal e René (Bonim Novos)- Dov Vinner e Marakesz: Curyco.

machané avodá: Black, Shimshon, Herton, Henrique, Jônio, Iara, Luís G., Ro-seli, Marandinha, Marakesz: Carlos.

Maapilim: Maurício, Pimenta, França, Arnaldo, Shmuel Kaplan. Marakesz: Julio.

Não temos ainda os locais certos para a realização das machanot. Estes estãoo sendo procurados a partir da proposta de que a machané de bonim seja no Estado de S.P. considerando um possível encontro ~~maior~~ com a machané avodá. O local para Maapilim depende do caráter.

Os pontos que tínhamos a relatar com maior urgência foram estes. A reunião foi bastante produtiva e pudemos chegar a uma série de conclusões com respeito a linhas gerais de ação. Na época devida serão res colocadas as questões, que relataremos com maiores detalhes em future correspondência.

No momento, despedimo-nos com as cordiais e tradicionais saudações

ALU VERAGSHIMU

JULIO MARCHEAVSKI- P/Maskirut Pele